

SEGUNDO TURNO:

Nem Dilma nem Aécio representam os trabalhadores

Os dois governarão para banqueiros, empresários e agronegócio

Os trabalhadores se veem diante do segundo turno eleitoral e refletem sobre como votar. Muitos acham que é necessário votar em Dilma, por defendê-la ou por achar que ficará pior com Aécio; outros, insatisfeitos com o governo do PT, por achar que este traiu a classe ou outros motivos, defendem que agora é preciso votar em Aécio.

Segundo a Secretaria Executiva da CSP-Conlutas, apesar de entender esse sentimento de angústia dos trabalhadores, não podemos escamotear a realidade.

“Não consideramos correto depositar confiança em qualquer um dos dois candidatos pelo temor da vitória de um ou o outro”, afirma a resolução aprovada na última reunião da Secretaria Executiva Nacional (SEN) realizada neste último dia 9.

Para a CSP-Conlutas, o aprofundamento da crise econômica continuará, o que implica que qualquer um dos dois candidatos eleito, no governo, aplicará medidas anti-trabalhador, tais como: redução de direitos trabalhistas, ampliação das terceirizações, aumento da jornada de trabalho, pagamento da dívida pública em detrimento de políticas sociais. Todas essas são políticas que atingem negativamente os trabalhadores e, não tenha dúvida, serão aplicadas tanto por Aécio quanto por Dilma.

Assim, a Secretaria Executiva da CSP-Conlutas aprovou resolução sobre a votação no segundo turno da eleição presidencial. A autonomia das entidades quanto ao debate será respeitada, considerando-se que essa posição aprovada é a mais ajustada ao momento vivido no país e quanto ao programa de interesses dos trabalhadores que não será aplicado por nenhuma das candidaturas apresentadas.

Vamos divulgar a nossa posição na base das categorias!



EDUCAÇÃO

Segunda quinzena de outubro tem **luta em diversos estados**

Dois meses após a realização do Encontro Nacional de Educação (ENE), que aconteceu entre os dias 8 e 10 de agosto no Rio de Janeiro, os Comitês Estaduais em defesa dos 10% do PIB para a Educação Pública, já! se prepararam, através da articulação entre diversas entidades sindicais e movimentos sociais, para a construção dos Dias de

Luta nos estados, que devem acontecer na segunda quinzena de outubro.

O objetivo é que os comitês estaduais tenham autonomia para organizar os atos nos estados em defesa da educação pública e gratuita e pelos 10% do PIB para a educação pública, já!.

A SEN reafirma a orientação de que as seções estaduais da Central e suas entida-

des filiadas se engajem na preparação dos atos, conforme a realidade de cada local, região ou categoria, buscando construir a unidade com todos os setores dispostos a realizar as manifestações e se apoiando nos processos reais de luta que estiverem ocorrendo, seja no movimento sindical, seja entre os movimentos populares e a juventude.

A preparação do 2º Congresso da Central já começou

O regimento é um dos primeiros pontos que serão aprovados



A preparação do 2º Congresso Nacional da CSP-Conlutas já começou. Com data indicada de 4 a 7 de junho de 2015, a reunião da SEN abriu a discussão sobre o regimento que deverá ser fechado na próxima reunião, baseado em regimento de congressos anteriores.

A proposta é que a cada reunião da SEN se discuta aspectos importantes da preparação do Congresso com o seguinte cronograma:

9 de outubro: proposta inicial de regimento (já aconteceu)

23 de outubro: proposta inicial de critérios de participação

06 de novembro: proposta inicial de taxas e orçamento global

26 de novembro: fechamento das propostas para a coordenação

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Apuração e punição imediata dos responsáveis pelos crimes no México

No dia 26 de setembro, oitenta estudantes rurais da cidade mexicana de Iguala sofreram um ataque de policiais e paramilitares, resultando em mortos, feridos, detidos e 43 desaparecidos. Desde então, acontecem fortes mobilizações naquele país e muitas outras em países latino-americanos e até mesmo na Europa em apoio à luta do povo mexicano. As mães dos estudantes desaparecidos exigem que "se foram pegos vivos, que o Estado os devolva vivos".

As manifestações exigem apuração e

punição imediata dos responsáveis por esse crime, e que o estado garanta todo apoio aos familiares das vítimas bem como coloque toda sua estrutura na busca dos desaparecidos, além da exata localização e identificação dos corpos (foram encontradas valas com vários alvejados por balas de revólver).

A Central está organizando, por solicitação de nossos parceiros no movimento sindical mexicano, visitas e atos nos consulados e embaixada do México no Brasil.

CURTAS

CAMPANHAS SALARIAIS

Parte das campanhas salariais que ocorreriam neste semestre já se encerraram ou estão por se encerrar. São elas: trabalhadores dos correios, da Petrobras, bancários, metalúrgicos, construção civil e das universidades de São Paulo. Os resultados começam a ser avaliados nas categorias e estão sendo apresentados no site da Central.

CRIMINALIZAÇÃO DAS LUTAS

A criminalização das lutas continua. Trabalhadores e dirigentes que organizam mobilizações vem sendo penalizados com punições administrativas, demissões e processos. Por isso, é necessário continuar a campanha contra a criminalização das lutas, dos movimentos sociais e dos que moram nas periferias das cidades.

COORDENAÇÃO NACIONAL

A reunião será na cidade do Rio de Janeiro nos dias 28, 29 e 30 de novembro. Até o início da próxima semana será informado o local exato, a partir das opções colocadas, localização, preço etc.

PRÓXIMA SEN

A próxima reunião da SEN será no dia 23 de outubro, quinta-feira, às 14 horas, na sede nacional da Central, em São Paulo.



O 1º Seminário de Comunicação da CSP-Conlutas ocorre de 12 a 14 de dezembro de 2014, em São Paulo. Com o objetivo trocar experiências sobre a comunicação das entidades e movimentos filiados à Central e integrar os profissionais de comunicação e dirigentes do

setor, a atividade é voltada para dirigentes das entidades que atuam, prioritariamente, na área de comunicação e os profissionais da área.

A SEN orienta que as entidades estimulem a participação dos dirigentes e profissionais de comunicação no seminário.